



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA

**MICROABRASÃO DO ESMALTE COMO TRATAMENTO ESTÉTICO EM
CRIANÇA COM FLUOROSE DENTÁRIA SEVERA - RELATO DE CASO**

Caio Bruno Andrade Sousa
Sthefanny Barbosa Silva

Orientadora: Prof. Me. Anna Alice Anabuki

Trindade - GO

2020



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA

**MICROABRASÃO DO ESMALTE COMO TRATAMENTO ESTÉTICO EM
CRIANÇA COM FLUOROSE DENTÁRIA SEVERA - RELATO DE CASO**

Caio Bruno Andrade Sousa
Sthefanny Barbosa Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade União de Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof. Me. Anna Alice Anabuki

Trindade – GO

2020

Caio Bruno Andrade Sousa
Sthefanny Barbosa Silva

**MICROABRASÃO DO ESMALTE COMO TRATAMENTO ESTÉTICO EM
CRIANÇA COM FLUOROSE DENTÁRIA SEVERA - RELATO DE CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade União de Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Odontologia, aprovada pela
seguinte banca examinadora:

Anna Alice Anabuki

Prof. Me. Anna Alice Anabuki
Faculdade União de Goyazes

Anna Alice Anabuki

Prof. Me. Milena Moraes de Oliveira Lenza
Faculdade União de Goyazes

Milena Moraes de Oliveira Lenza

Prof. Dr. Heloísa de Sousa Gomes Rodrigues
Universidade José do Rosário Vellano

Trindade – GO

11/12/2020

MICROABRASÃO DO ESMALTE COMO TRATAMENTO ESTÉTICO EM CRIANÇA COM FLUOROSE DENTÁRIA SEVERA - RELATO DE CASO

Caio Bruno Andrade Sousa¹; Sthefanny Barbosa Silva ¹; Anna Alice Anabuki²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fluorose dentária é resultado da ingestão crônica de flúor durante o desenvolvimento dental. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de paciente infantil com diagnóstico clínico de fluorose dentária severa. **METODOLOGIA:** Paciente, compareceu à Clínica Infantil e teve como diagnóstico fluorose dentária severa. **RESULTADOS:** Após o tratamento, foi observado uma melhora significativa da estética aos dentes comprometidos com manchas fluoróticas. **CONCLUSÃO:** Neste caso clínico, a técnica da microabrasão dental consistiu numa técnica eficaz, para remoção de manchas de fluorose severa.

PALAVRAS-CHAVE: Fluorose dentária. Microabrasão do esmalte. Esmalte dentário. Odontopediatria.

ENAMEL MICROABRASION AS AESTHETIC TREATMENT IN CHILD WITH SEVERE DENTAL FLUOROSIS - CASE REPORT

ABSTRACT

INTRODUCTION: Dental fluorosis is the result of chronic fluoride intake during dental development. **OBJECTIVE:** To report a clinical case of an infant patient with a clinical diagnosis of severe dental fluorosis. **METHODOLOGY:** Patient, complaining of white spots on the teeth, and he had diagnosed with severe dental fluorosis. **RESULTS:** After treatment, with a significant improvement in the aesthetics of the teeth affected with fluorotic stains. **CONCLUSION:** In this clinical case, the dental microabrasion technique consisted of an effective, for removing severe fluorosis stains.

KEYWORDS: Fluorosis, Dental. Enamel Microabrasion. Dental Enamel. Pediatric Dentistry

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

² Orientadora: Prof. Me.do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes.

Dedico esse trabalho...

Primeiramente a Deus, pois sem a direção dada por Ele,
a conclusão deste trabalho não seria possível.

Por causa disso, dedico este trabalho de conclusão de curso a Ele.

Com muita gratidão em nosso coração.

Dedico este trabalho de pesquisa aos nossos pais Marcos, Ivonir e João
e Maria Célia. Suas forças foram a mola propulsora que permitiu
nosso avanço, mesmo durante os momentos mais difíceis.

Agradeço do fundo do nosso coração, pelo carinho, afeto, dedicação e
cuidado que nos deram durante toda a nossa existência.

Eu Caio Bruno, dedico este trabalho de pesquisa ao meu pai João Batista (in
memoriam), meu maior incentivador desde o início.

Cujo empenho em me educar sempre veio em primeiro lugar.

Aqui estão os resultados dos seus esforços. Com muito amor e gratidão.

Dedico este trabalho de pesquisa aos nossos irmãos Francielle,
Thais e Paulo Henrique por sempre estarem disponíveis
para esclarecer as nossas dúvidas e questões. Tenho certeza
de que a qualidade deste trabalho não seria a mesma sem a
ajuda de vocês.. Amamos vocês.

Com muita satisfação, dedico este trabalho à
nossa amiga: Bruna Ribeiro. Pelo apoio e suporte
que nos deu durante todo o curso e pelas incontáveis horas de

ajuda dedicadas neste trabalho.. que nunca se negou a compartilhar
seus conhecimentos. Isso fez toda a diferença.

Muito obrigada amiga, afilhada e companheira
de todos os momentos.

Dedicamos também este trabalho ao nosso amigo Dinair,
que sempre nos ajudou com sua experiência
e conhecimentos. As incontáveis horas de troca de
ideias valeram a pena. Muito obrigado meu caro.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Quero agradecer imensamente a nossa professora/orientadora Ms. Anna Alice Anabuki por ser uma constante fonte de motivação e incentivo ao longo de todo o trabalho. Cujas sua dedicação e paciência serviram como pilares de sustentação para a conclusão do mesmo. Somos gratos professora, obrigada por confiar em nós, sem você nada disso seria possível.

Aos professores do curso de Odontologia que nos forneceram todas as bases necessárias para a realização deste trabalho, agradecemos com profunda admiração pelo vosso profissionalismo.

Ao nosso coordenador, Renerson Gomes dos Santos que nunca mediu esforços para nos proporcionar o que melhor a odontologia podia oferecer, sendo tanto com ensino de alta qualidade, na contratação de professores excepcionais, e na construção das nossas clínicas escolas, possibilitando que ajudássemos outras pessoas e, conseqüentemente, adquirindo prática. Nosso muito obrigado.

A todos os alunos da minha turma, pelo ambiente amistoso no qual convivemos e solidificamos os nossos conhecimentos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

Expresso minha gratidão a todos os profissionais da clínica escola de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, por todo o apoio que nos deram ao longo desses 5 anos juntos.

E por fim, a toda equipe de funcionários da Faculdade União de Goyazes.

Obrigado.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
METODOLOGIA	10
RESULTADOS	13
DISCUSSÃO	15
CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXO	19
APÊNDICES	23

INTRODUÇÃO

Atualmente, a Odontologia vem acompanhando os anseios e a imensa demanda social por estética, o que representa um grande desafio ao profissional especificamente em situações clínicas de alterações decorrentes de defeitos de esmalte, como na fluorose dentária (LI *et al.*, 2014). A fluorose dentária é um distúrbio do desenvolvimento do esmalte causado pela ingestão excessiva e crônica de flúor durante a formação do dente (DENBESTEN, LI, 2011), caracterizada por áreas opacas brancas ou descolorações que variam de amarelo a marrom escuro, ocasionalmente em combinação com porosidades na superfície do esmalte (CELIK, YILDIZ, YAZKAN, 2013).

Por sua vez, dependendo da quantidade de absorção de flúor, da duração da exposição ao flúor e do estágio da amelogenese, a gravidade do tom varia (leve, moderada ou severa) e requer condutas terapêuticas distintas (BERTASSONI *et al.*, 2008; CELIK, YILDIZ, YAZKAN, 2013). Isso porque, apesar da fluorose dentária não ser uma condição que cause dor ou apresente sintomas clínicos (CHANKANKA *et al.*, 2010), é possível observar efeitos negativos da fluorose, como constrangimento ou descontentamento com a aparência e impedimento do sorriso, principalmente nos casos de coloração ou corrosão, características típicas da fluorose moderada a severa (LI *et al.*, 2014).

Nesse contexto, esforços consideráveis são realizados na identificação de um meio eficaz para tratar manchas fluoróticas, que podem ser escolhidas de acordo com a gravidade da lesão (KHANDELWAL *et al.*, 2013). Antigamente, era comum que os dentes que apresentassem anomalias de cor fossem tratados com desgastes dentários objetivando a remoção do tecido comprometido, seguido de restauração com materiais diretos ou indiretos a fim de restabelecer a estética do elemento dentário. No entanto, esses materiais necessitam de constante substituição, dando a técnica, a característica de não longevidade, sendo um fator desfavorável (CAVALCANTE *et al.*, 2020).

Dessa forma, como os pacientes acometidos pelas manchas de esmalte são jovens e com uma expectativa de vida de muitas décadas, as abordagens minimamente invasivas, de baixo custo e poupadoras de tecidos duros, como a técnica da microabrasão dentária, ganharam impulso na Odontologia (ROBINSON *et*

al., 2005). A microabrasão é uma técnica indicada para o tratamento da fluorose dentária, visto que permite a resolução de problemas estéticos de maneira conservadora, promovendo a regularização e alisamento satisfatório do esmalte e também, a recuperação de um padrão de cor, inicialmente desejado pelo paciente (MEIRELES *et al.*, 2018).

Tendo em vista os aspectos mencionados, justifica-se a realização deste estudo de caso clínico, uma vez que estudos demonstram que a utilização da técnica de microabrasão de esmalte para remoção de manchas fluoróticas seja uma boa alternativa de tratamento estético de mínima intervenção, além de promover um bem-estar do paciente jovem, melhorando a estética do sorriso e, conseqüentemente, uma qualidade de vida, principalmente para famílias com baixa renda, que muitas vezes não tem alternativa de procura.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de paciente infantil com diagnóstico clínico de fluorose dentária severa submetida a tratamento estético pela técnica da microabrasão do esmalte dental associada à aplicação tópica de flúor.

METODOLOGIA

Este trabalho de caso clínico foi realizado entre os meses de junho a julho, na disciplina de Clínica Infantil II do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, no município de Trindade – GO, situada no endereço Rodovia GO-060, 3184 - Laguna Park - Vila Emanuel, que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade União de Goyazes (Projeto parecer número 4.418.900) (Anexo A), com as atribuições definidas de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e complementares.

Previamente à inclusão na pesquisa, os responsáveis pelas crianças foram esclarecidos sobre os objetivos do estudo e a forma de participação. Havendo concordância em participar, os termos de consentimento livre e esclarecidos e assentimento livre e esclarecido foram assinados pelo responsável e criança, respectivamente (Apêndices A e B).

Como critério de inclusão do estudo, foi incluída uma criança na dentição mista com diagnóstico de fluorose dentária severa para realização de tratamento na

técnica de microabrasão dentária, sendo que a criança foi atendida conforme as normas de biossegurança da Instituição e com a utilização de técnicas básicas e não farmacológicas de adequação do comportamento infantil. Todos os cuidados propostos pela Organização Mundial de Saúde foram tomados para prevenção da COVID-19.

Dessa forma, paciente M.A.M., 9 anos de idade, sexo feminino, compareceu à Clínica Escola do curso de Odontologia da Faculdade União de Goyazes, com a seguinte queixa principal da responsável da criança: “Trouxe aqui pra ver o que são essas manchas nos dentes”. Durante a anamnese, foi relatado que a paciente não tem experiência odontológica prévia, possui uma frequência de escovação diária com uso de dentifrício fluoretado, acesso à água fluoretada e não há relato de histórico de manchas nos dentes no contexto familiar.

Após a anamnese, foi realizada uma investigação das manchas de esmalte, sendo que a criança foi submetida a uma profilaxia profissional com o uso de pedra pomes e taça de borracha para a realização do diagnóstico da condição clínica, além do registro fotográfico inicial e exames complementares de imagem (Figura 1).



Figura 1. Paciente M.A.M, 9 anos, sexo feminino, vista lado direito e esquerdo.

Durante o exame intraoral, foi observado que a criança encontra-se na dentição mista, período intertransitório, com a presença de manchas acastanhadas visíveis nos dentes anteriores superiores e inferiores (Figura 2), e não apresentava mais nenhuma alteração nos dentes, como a presença de cárie.



Figura 2. Condição intraoral da criança.

Para o diagnóstico da condição clínica de fluorose dentária, foi utilizado o Índice de Dean (DEAN, 1934), recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1999), em que classifica a fluorose sob diferentes aspectos:

- Normal (0): esmalte superficial liso, brilhante e geralmente de cor branca bege pálida;
- Questionável (1): o esmalte apresenta leves aberrações na translucidez de esmalte normal, que podem variar desde pequenos traços esbranquiçados até manchas ocasionais;
- Muito leve (2): áreas pequenas e opacas de cor branca, porosas dispersas irregularmente sobre o dente, mas envolvendo menos de 25% da superfície dentária vestibular;
- Leve (3): a opacidade branca do esmalte é mais extensa do que para o código 2, mas recobre menos de 50% da superfície dentária;
- Moderado (4): a superfície de esmalte dos dentes apresenta um desgaste acentuado e manchas marrons frequentemente alterando a anatomia do dente;
- Severo (5): a superfície do esmalte está muito afetada, e a hipoplasia é tão acentuada que o formato geral do dente pode ser afetado. Existem áreas com

fóssulas ou desgastes, e as manchas marrons estão espalhadas por toda parte; os dentes frequentemente apresentam uma aparência de corrosão.

Posteriormente ao exame clínico da criança, foi confirmado o diagnóstico de fluorose dentária severa, realizado o planejamento clínico e discutido com a cuidadora da criança. Priorizando-se um atendimento humanizado, a técnica da microabrasão do esmalte dental foi proposta para o tratamento das manchas fluoróticas, uma vez que, essa técnica é acessível (baixo custo), não provoca prejuízo da estrutura remanescente e apresenta resultado imediato.

RESULTADOS

Paciente M.A.M., 9 anos de idade, sexo feminino, foi submetida a tratamento estético sob a técnica da microabrasão do esmalte dental, sendo que foi realizado o isolamento absoluto do campo operatório com amarras de fio dental nos incisivos superiores e inferiores, seguido da aplicação de uma mistura de ácido fosfórico a 37% e um abrasivo, neste caso, a pedra-pomes. Com um auxílio de contra-ângulo com redutor de velocidade, iniciou-se a remoção da camada superficial, com cautela e movimentos rotatórios, até encontrar o esmalte normal, num período de 10 a 20 segundos (Figuras 3 e 4).



Figura 3. Isolamento absoluto do campo operatório.



Figura 4. Aplicação da mistura ácido fosfórico 37% e pedra-pomes.

É importante ressaltar que ao final de cada período os dentes foram lavados com água abundante, sendo repetidas cinco vezes essa aplicação (Figura 5).



Figura 5. Lavagem abundante das superfícies dentárias – arco superior e inferior.

Posteriormente, foi realizada a aplicação tópica de flúor gel neutro antes da remoção do isolamento absoluto para minimizar possível sensibilidade dentinária nos dentes submetidos ao procedimento (Figuras 6 e 7).



Figura 6. Aplicação tópica do flúor gel neutro.



Figura 7. Condição clínica após a remoção do isolamento absoluto.

A criança foi submetida por avaliação semanal das manchas fluoróticas, sendo que foram realizadas quatro sessões de tratamento com a técnica da microabrasão, com intervalos de sete dias cada uma. Ao fim da última sessão, foi realizado o polimento do esmalte dentário com disco de feltro e borrachas abrasivas de granulação fina e pasta para polimento, além do monitoramento e avaliação da satisfação da condição clínica da paciente; que foi relatada como satisfatória pela criança e pela família. (Figura 8).



Figura 8. Condição clínica inicial e final (após o tratamento com a microabrasão do esmalte).

DISCUSSÃO

Nesse estudo de caso clínico, a minimização das manchas acastanhadas decorrente da fluorose dentária severa e a satisfação do paciente e da família são pontos importantes a serem destacados, sendo que dentre os fatores que podem ter contribuído para um bom prognóstico do caso, destaca-se a realização da técnica de microabrasão de esmalte, uma vez que representa uma boa escolha para opção de tratamento da fluorose, pois apresenta grandes vantagens, como resultados imediatos e permanentes, desgaste mínimo da estrutura dental, não necessita de preparos invasivos e restaurações (PINI *et al.*, 2015).

Adicionalmente, o uso da técnica da microabrasão apresenta outras vantagens, como ser uma técnica rápida, de baixo custo e estudos mostra que não causa hipersensibilidade dentinária no pós-operatório (HERMES, 2013; SUNDFELD *et al.*, 2019).

Por sua vez, no caso clínico relatado, foi utilizada a técnica da microabrasão com uma mistura de ácido fosfórico a 37% associado à pedra pomes, uma vez que, esses materiais são rotineiramente utilizados e encontrados na prática clínica (MEIRELES *et al.*, 2012; PONTES *et al.*, 2012), além de possibilitar um tratamento mais seguro, eficaz, menos erosivo e corrosivo quando comparado com a utilização do ácido clorídrico a 18%. Isso porque, apesar da mistura de ácido clorídrico 18% associado à pedra pomes proporcionar resultados estéticos excelentes, com um menor número de aplicações e sessões clínicas, o ácido clorídrico é um material corrosivo, exigindo assim, um cuidado redobrado à equipe para evitar queimaduras e danos na mucosa gengival, tecidos periodontais e olhos do paciente, pele da mão e dedos dos profissionais que estão realizando a técnica (PINI *et al.*, 2015).

Além disso, a técnica da microabrasão de esmalte está indicada quando associada ao clareamento dental, por se tratar de um procedimento pouco invasivo e conjuntamente alcançam maior diminuição dos efeitos da fluorose, principalmente em casos de fluorose dentária severa (MEIRELES *et al.*, 2018). No entanto, nesse estudo de caso clínico, optou-se por não realizar o clareamento dental devido a melhora significativa nas manchas fluoróticas e na satisfação da paciente e da

família com o resultado obtido, sem a necessidade de maiores intervenções na estrutura de esmalte. Esse resultado corrobora com estudo de Meireles (2018), uma vez que, o tratamento dessas manchas tem sido uma demanda recorrente nos consultórios odontológicos, devido a atual busca pelo sorriso padrão de perfeita forma, proporção, cor e alinhamento. No entanto, tal resolução repercute diretamente na autoestima do paciente, fazendo com que o profissional fique diante da decisão de eleger o procedimento mais adequado, que não apenas solucione tais alterações de coloração, mas que também mantenha a estrutura dentária da melhor maneira possível.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, neste estudo de caso clínico, a técnica da microabrasão dental com ácido fosfórico a 37% associado à pedra pomes consistiu numa técnica eficaz, segura, e conservadora e de fácil aplicação para remoção de manchas de fluorose severa, respeitando os princípios estéticos e conservadores da Odontologia, além de favorecer a estética do sorriso e poder contribuir para a melhora da autoestima e do convívio social da criança.

REFERÊNCIAS

BERTASSONI LE *et al.* In-office dental bleaching and enamel microabrasion for fluorosis treatment. **J Clin Pediatr Dent.** v. 32, p. 185-187, 2008.

CAVALCANTI PPAS *et al.* Avaliação da eficácia da microabrasão no tratamento de manchas de fluorose: revisão de literatura. **Arch Health Invest.** v. 9, n. 3, p. 297-300, 2020.

CHANKANKA O *et al.* A literature review of aesthetic perceptions of dental fluorosis and relationships with psychosocial aspects/oral health-related quality of life. **Community Dent Oral Epidemiol.** v. 38, p.97-109, 2010.

CELIK, E.U.; YILDIZ, G.; YAZKAN, B. Clinical evaluation of enamel microabrasion for the aesthetic management of mild-to-severe dental fluorosis. **J Esthet Restor Dent,** v. 25, p. 422-430, 2013.

DEAN, H.T. Classification of Mottled Enamel Diagnosis. **J Amer Dent Assoc,** v. 21, n. 8, p. 1421-1426, 1934.

DENBESTEN P, LI W. Chronic fluoride toxicity: dental fluorosis. **Monogr Oral Sci.** v. 22, p. 81-96, 2011.

HERMES SR. Microabrasão do esmalte dental para tratamento de fluorose. **Rev gaúch odontol.** v. 61, p.427-33, 2013.

KHANDELWAL V *et al.* Aesthetic management of dental fluorosis. **BMJ Case Rep,** 2013.

LI YJ, GAO YH, ZHANG Y. The impact of oral health status on the oral health-related quality of life (OHRQoL) of 12-year-olds from children's and parents' perspectives. **Community Dent Health.** v.31, p. 240-244,2014.

MEIRELES SS *et al.* Dental Fluorosis Treatment Can Improve the Individuals' OHRQoL? Results from a Randomized Clinical Trial. **Braz Dent J.** v.29, n.2,p. 109-116, 2018.

Organização Mundial da Saúde. **Levantamento epidemiológico básico de saúde bucal.** 4ª ed. São Paulo:Santos; 1999.

PINI NIP *et al.* Overview of enamel microabrasion. **World J Clin Cases.** v. 3, n. 1, p. 34-41, 2015.

PONTES DG *et al.* Re-establishing esthetics of fluorosis-stained teeth using enamel microabrasion and dental bleaching techniques. **Eur J Esthet Dent.** v. 7, p. 130-137, 2012.

ROBINSON PG *et al.* Subjective impacts of dental caries and fluorosis in rural Ugandan children. **Community Dent Health.** v. 22, p.231-236, 2005.

SUNDFELD, D., *et al.* Esthetic recovery of teeth presenting fluorotic enamel stains using enamel microabrasion and home-monitored dental bleaching. **Journal of Conservative Dentistry**, v. 22, n. 4, p. 401-405, 2019.

ANEXO

FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: MICROABRASÃO DO ESMALTE COMO TRATAMENTO ESTÉTICO EM CRIANÇA COM FLUOROSE DENTÁRIA SEVERA - RELATO DE CASO

Pesquisador: Anna Alice Anabuki

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 40060120.3.0000.9067

Instituição Proponente: Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.418.900

Apresentação do Projeto:

Atualmente, a Odontologia vem acompanhando os anseios e a imensa demanda social por estética, o que representa um grande desafio ao profissional especificamente em situações clínicas de alterações decorrentes de defeitos de esmalte, como na fluorose dentária (CASTRO et al., 2014). A fluorose dentária é um distúrbio estético específico, que pode ser descrito como uma condição crônica, onde o desenvolvimento do esmalte é rompido e o esmalte resultante é hipomineralizado (FEJERSKOV; MANJI; BAEUM, 1990; SUNDGELD et al., 2019). Simultaneamente com o declínio mundial da cárie, a prevalência de fluorose do esmalte aumentou nas últimas duas décadas, o que pode ser explicado por um excesso de flúor ingerido originário de medidas de prevenção da doença cárie, com o uso de dentifrícios fluoretados, enxaguatórios bucais, géis ou vernizes incorporados no esmalte durante o desenvolvimento do dente (AOBA et al., 2014). Nesse contexto, dependendo da quantidade de absorção de flúor, a duração da exposição ao flúor e estágio da amelogenese, a gravidade do tom varia e requer medidas diferentes (BERTASSONI et al., 2008; CELIK et al., 2013). Embora a percepção estética da mancha de esmalte seja variável entre os indivíduos, isso pode ter efeitos psicossociais consideráveis em muitos pacientes e afetar sua qualidade de vida (SUNDGELD et al., 2019). Portanto, esforços consideráveis são realizados na identificação de um meio eficaz para tratar manchas fluoróticas, que podem ser escolhidas de acordo com a gravidade da lesão (KHANDELOWAL et al., 2013). Uma ampla gama de intervenções foi proposta para tratar o esmalte fluorótico, incluindo clareamento externo, facetas dentais ou coroas

Endereço: Rodovia GO 060, Km 19, nº 3184

Bairro: Setor Laguna Parque

UF: GO

Município: TRINDADE

Telefone: (62)3506-9300

CEP: 75.393-363

E-mail: cep@fug.edu.br

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES



Continuação do Parecer: 4.418.900

ou uma combinação de métodos (AKPATA; 2001). No entanto, como os pacientes com manchas de esmalte são bastante jovens, com uma expectativa de vida de muitas décadas, as abordagens minimamente invasivas, de baixo custo e poupadoras de tecidos duros, como a microabrasão de esmalte, ganharam impulso (SUNDFELD et al., 2019).

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Descrever um caso clínico de tratamento estético com a técnica de microabrasão de esmalte em criança com diagnóstico de fluorose dentária severa.

Objetivo Secundário:

- Realizar o diagnóstico diferencial da fluorose dentária em comparação à outros defeitos de esmalte dentário;- Classificar o grau e severidade da fluorose dentária;- Estabelecer um protocolo clínico de tratamento para remoção mecânica das manchas de fluorose dentária em esmalte em criança colaboradora;- Descrever sobre a técnica da microabrasão de esmalte;- Avaliar a satisfação do paciente e da família após a realização do tratamento odontológico.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos dessa pesquisa são inerentes ao relato do caso, como risco de divulgação da imagem do paciente. Para tanto, os pesquisadores garantem manter o sigilo dos dados do participante, bem como utilizar fotos que não identifiquem a face do paciente além de indenização caso necessário.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa relevante visto que a fluorose dental severa acomete a estética dental de um grande número de indivíduos.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos e documentações devidamente apresentados.

Recomendações:

Nenhuma.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após apreciação do protocolo, consideramos a pesquisa aprovada s.m.j deste Comitê.

Endereço: Rodovia GO 060, Km 19, nº 3184

Bairro: Setor Laguna Parque

UF: GO **Município:** TRINDADE

Telefone: (62)3506-9300

CEP: 75.393-363

E-mail: cep@fug.edu.br

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES



Continuação do Parecer: 4.418.900

Considerações Finais a critério do CEP:

Informamos que o Comitê de Ética em Pesquisa/CEP-FUG considera o presente protocolo APROVADO, o mesmo foi considerado em acordo com os princípios éticos vigentes. Reiteramos a importância deste Parecer Consubstanciado, e lembramos que o(a) pesquisador(a) responsável deverá encaminhar ao CEPUGF o Relatório Final baseado na conclusão do estudo e na incidência de publicações decorrentes deste, de acordo com o disposto na Resolução CNS n. 466/12 e Resolução CNS n. 510/16. O prazo para entrega do Relatório é de até 30 dias após o encerramento da pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1663020.pdf	12/11/2020 12:53:52		Aceito
Folha de Rosto	Assinado.pdf	12/11/2020 12:52:06	Anna Alice Anabuki	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	12/11/2020 11:38:48	Anna Alice Anabuki	Aceito
Declaração de Pesquisadores	compromisso.docx	12/11/2020 11:37:20	Anna Alice Anabuki	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_assentimento.doc	12/11/2020 11:36:31	Anna Alice Anabuki	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.doc	12/11/2020 11:36:20	Anna Alice Anabuki	Aceito
Orçamento	ORcAMENTO.docx	12/11/2020 11:35:54	Anna Alice Anabuki	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	12/11/2020 11:35:25	Anna Alice Anabuki	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rodovia GO 060, Km 19, nº 3184
Bairro: Setor Laguna Parque
UF: GO **Município:** TRINDADE
Telefone: (62)3506-9300

CEP: 75.393-363

E-mail: cep@fug.edu.br

FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES



Continuação do Parecer: 4.418.900

TRINDADE, 24 de Novembro de 2020

Assinado por:
ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS
(Coordenador(a))

APÊNDICES

Apêndice A. Termo de consentimento livre e esclarecido a ser aplicado.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

O seu filho está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada “MICROABRASÃO DO ESMALTE COMO TRATAMENTO ESTÉTICO EM CRIANÇA COM FLUOROSE DENTARIA SEVERA - RELATO DE CASO”. Meu nome é Anna Alice Anabuki, sou o(a) pesquisador(a) responsável e minha área de atuação é Odontopediatria. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar que seu filho possa fazer parte do estudo, rubrique todas as páginas e assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao(a) pesquisador(a) responsável. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas *sobre a pesquisa* poderão ser esclarecidas pelo(s) pesquisador(es) responsável(is), via e-mail (anna.anabuki@fug.edu.br) e, inclusive, sob forma de ligação a cobrar, acrescentando o número 9090 antes do(s) seguinte(s) contato(s) telefônico(s): (62) 982890525. Ao persistirem as dúvidas *sobre os seus direitos* como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa** da Faculdade União de Goyazes (CEP-FUG), localizado na Faculdade União de Goyazes, GO 060, Km 19, Trindade/GO, CEP: 75380-000, telefone: (62) 3506-9300, funcionamento: 8h às 12h e 13h às 17h, de segunda a sexta-feira O Comitê de Ética em Pesquisa é vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) que por sua vez é subordinado ao Ministério da Saúde (MS). O CEP é responsável por realizar a análise ética de projetos de pesquisa com seres humanos, sendo aprovado aquele que segue os princípios estabelecidos pelas resoluções, normativas e complementares.

1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

1.1 Título, justificativa, objetivos; MICROABRASÃO DO ESMALTE COMO TRATAMENTO ESTÉTICO EM CRIANÇA COM FLUOROSE DENTARIA SEVERA - RELATO DE CASO

Tendo em vista os aspectos mencionados, justifica-se a realização deste estudo de caso clínico, uma vez que estudos demonstram que a utilização da técnica de microabrasão de esmalte para remoção de manchas fluoróticas é uma boa alternativa de tratamento estético, especificamente por apresentar vantagens, como baixo custo, preservação de tecido dental, resultado estético imediato satisfatório, biocompatível e irreversibilidade, além de ser uma técnica minimamente invasiva, que consiste na aplicação de um gel de ataque químico seguido do uso de uma peça de rotação de mão.

Objetivo geral

Descrever um caso clínico de tratamento estético com a técnica de microabrasão de esmalte em criança com diagnóstico de fluorose dentária severa.

1.2 Procedimentos utilizados da pesquisa ou descrição detalhada dos métodos:

Após a realização dessa anamnese, a criança será submetida a profilaxia profissional com o uso de pedra pomes e taça de borracha para a realização do diagnóstico da condição clínica, além do registro fotográfico inicial e exames complementares de imagem.

Para a pesquisa, fotografaremos o caso de seu filho e utilizaremos as imagens, sem identificação do paciente na pesquisa, portanto, precisamos da sua ciência para divulgar ou não as fotos:

() Permito a divulgação da imagem de meu filho da pesquisa;

() Não permito a publicação da minha imagem de meu filho

Aspectos éticos relevantes

Os riscos dessa pesquisa são inerentes ao relato do caso, como risco de divulgação da imagem do paciente. Para tanto, os pesquisadores garantem manter o sigilo dos dados do participante, bem como utilizar fotos que não identifiquem a face do paciente. O benefício para a comunidade acadêmica é de fornecer uma alternativa segura ao tratamento da fluorose, e, para o paciente será a resolução do caso, que poderá ser aplicado em outros pacientes que sofrem da mesma condição.

A participação do paciente será responsável e mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelo responsável e pelo termo de assentimento livre e esclarecido pela criança. Os pesquisadores garantem que seguirão todo o disposto na resolução CNS 466/2012.

Será garantido ao responsável e a criança a desistência do relato do caso a qualquer momento do tratamento, sem prejuízos ao participante. Em caso de prejuízos decorrentes do relato de caso, será garantida ao participante a indenização e ressarcimento. O participante não será remunerado pelo relato de caso, sua participação será voluntária e sem custos.

O caso clínico tornará-se público, uma vez que trata-se de trabalho de conclusão de curso de alunos de graduação.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Declaração do pesquisador responsável:

Eu, Anna Alice Anabuki, pesquisadora responsável por este estudo, esclareço que cumprirei as informações acima e que o participante terá acesso, se necessário, a assistência integral e gratuita por danos diretos e indiretos, imediatos ou tardios devido a sua participação nesse estudo; e que suas informações serão tratadas com confidencialidade e sigilo. O participante poderá sair do estudo quando quiser, sem qualquer penalização. Se tiver algum custo por participar da pesquisa, será ressarcido; e em caso de dano decorrente do estudo, terá direito a indenização, conforme decisões judiciais que possam suceder.

1.3 Consentimento do Participante de Pesquisa/Responsável legal:

Eu,, abaixo assinado, discuti com a pesquisadora Anna Alice Anabuki sobre a decisão do meu filho em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de assistência, confidencialidade e esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que a participação do meu filho é voluntária e isenta de despesas e que poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício.

Trindade, de de

Assinatura do(a) participante de pesquisa/Responsável legal

Assinatura da pesquisadora responsável

Testemunhas: _____

Apêndice B. Termo de assentimento livre e esclarecido a ser aplicado.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TALE

Você/Sr./Sra. está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada “MICROABRASÃO DO ESMALTE COMO TRATAMENTO ESTÉTICO EM CRIANÇA COM FLUOROSE DENTARIA SEVERA - RELATO DE CASO”. Meu nome é Anna Alice Anabuki, sou a pesquisador(a) responsável e minha área de atuação é odontologia para crianças. Após eu te falar as informações, por favor, assine ao final deste documento, que está impresso duas vezes, uma delas é sua e a outra é minha. O seu responsável já concordou com o estudo.

Se você não quiser participar você não será prejudicado de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas *sobre a pesquisa* poderão ser esclarecidas por mim, via e-mail anna.anabuki@fug.edu.br e, inclusive, sob forma de ligação a cobrar, acrescentando o número 9090 antes do(s) seguinte(s) contato(s) telefônico(s): (62)982890525. Ou pode procurar ainda o **Comitê de Ética em Pesquisa** da Faculdade União de Goyazes (CEP-FUG), localizado na Faculdade União de Goyazes, GO 060, Km 19, Trindade/GO, CEP: 75380-000, telefone: (62) 3506-9300, funcionamento: 8h às 12h e 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. O Comitê de Ética em Pesquisa é vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) que por sua vez é subordinado ao Ministério da Saúde (MS). O CEP é responsável por realizar a análise ética de projetos de pesquisa com seres humanos, sendo aprovado aquele que segue os princípios estabelecidos pelas resoluções, normativas e complementares.

1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

1.1 O título dessa pesquisa é MICROABRASÃO DO ESMALTE COMO TRATAMENTO ESTÉTICO EM CRIANÇA COM FLUOROSE DENTARIA SEVERA - RELATO DE CASO, você será tratado para suas manchas nos dentes e iremos mostrar o seu caso em sala de aula e como trabalho final dos alunos do curso de Odontologia da FUG. Você não será identificado.

Você pode recusar participar do relato de caso e não terá nenhum prejuízo. Você pode nos falar sobre suas dúvidas durante o processo de pesquisa, e não será imposto algo que gere constrangimento.

1.2 Será realizada uma limpeza profunda nos dentes em que você tem uma mancha branca por causa do excesso da substância flúor. Essa limpeza limpará a mancha e será realizada por quatro vezes. Vamos tomar os cuidados para que você não sinta o gosto ruim que é típico do

procedimento. Essas manchas são difíceis para tratar e pode ser que a mancha não saia totalmente, infelizmente não poderemos fazer nada. Nós faremos fotos de seus dentes para acompanhar o caso e mostrar no relato do caso.

- 1.3 A sua participação será importante, pois com o seu caso poderemos mostrar para outros dentistas como tratar casos como o seu.
- 1.4 Você não receberá nenhum pagamento pela participação na pesquisa. Caso você ou sua mãe se sintam prejudicados, poderão pedir compensação. E caso se sinta afetado emocionalmente, você terá direito de receber assistência integral, gratuita, por tempo indeterminado, por danos imediatos ou tardios decorrentes da participação na pesquisa e receber indenização (reparação a danos imediatos ou futuros), garantida em lei, por causa de sua participação na pesquisa;

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TALE

Eu, Anna Alice Anabuki, pesquisadora responsável por este estudo, esclareço que cumprirei as informações acima e que o participante terá acesso, se necessário, a assistência integral e gratuita por danos diretos e indiretos, imediatos ou tardios devido a sua participação nesse estudo; e que suas informações serão tratadas com confidencialidade e sigilo. O participante poderá sair do estudo quando quiser, sem qualquer penalização. Se tiver algum custo por participar da pesquisa, será ressarcido; e em caso de dano decorrente do estudo, terá direito a indenização, conforme decisões judiciais que possam suceder.

Consentimento do Participante de Pesquisa:

Eu,, abaixo assinado, discuti com a pesquisadora Anna Alice Anabuki sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim porque o estudo será realizado, o tratamento a ser realizado, seus desconfortos e riscos, as garantias de assistência, confidencialidade e esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é voluntária e sem gastos e que poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem prejuízos ou perda de qualquer benefício.

Trindade, de de

Assinatura do(a) participante de pesquisa

Data: ____/____/____

Assinatura da pesquisadora responsável

Data: ____/____/____